

Salmo 126 A Alegria do Livramento de Jerusalém (desconhecido)

O povo se regozija porque Deus livrou Jerusalém. O povo pede que Deus abençoe com prosperidade.

Salmo 127 Se Construir sem Deus, Será em Vão (Salomão)

Se tentar edificar a casa sem Deus, o esforço será em vão. Filhos são uma bênção dada pelo Senhor.

Salmo 128 Deus Abençoa o Homem Fiel (desconhecidos)

Deus abençoa o homem que teme ao Senhor e lhe obedece (1,4). Ele é abençoado no seu trabalho (2). A família dele é abençoada (3). A bênção para o homem fiel inclui a esperança da prosperidade de Israel

Salmo 129 O Povo de Israel Oprimido, mas Protegido por Deus (desconhecidos)

Ao longo da história, Israel sofreu opressão nas mãos de vários inimigos. Mas Deus sempre salvou o seu povo e castigou os inimigos.

Salmo 130 Deus Perdoa Os que O Temem (desconhecidos)

O Salmista clama a Deus, esperando ser ouvido. Se Deus castigasse todos os pecados, ninguém sobreviveria; ele perdoa os que o temem (veja 1 João 1:7-9).

Salmo 131 A Alma Encontra Sossego em Deus (Davi)

O Salmista não se entrega ao orgulho, Ele acha calma no Senhor, como uma criança no colo da mãe.

Salmo 132 A Aliança de Davi com Deus (desconhecidos a Davi)

Este Salmo se refere à chegada da arca em Jerusalém, e ao desejo de Davi de preparar uma casa para Deus na cidade santa. Consiste em duas partes: as promessas de Davi a Deus (1-10) e as promessas de Deus a Davi (11-18).

1-10 As Promessas de Davi a Deus

Davi não descansaria até preparar lugar para Deus (1-5)

O povo trouxe a arca para Jerusalém para adorar a Deus (6-7)

Davi pede para Deus entrar no seu lugar de repouso e não desprezar o louvor do povo (8,10)

Para isso, ele entende que os sacerdotes e os fiéis precisam louvá-lo em justiça (9)

11-18 As Promessas de Deus a Davi

Um descendente de Davi reinaria no seu trono (11)

Se os seus descendentes fossem fiéis, Deus estabelecerá a dinastia de Davi (12)

Deus escolheu Sião (o monte do templo) e pretendia habitar lá (13-14)

Por sua presença, ele ia abençoar o povo (15)

Ele vestiria os sacerdotes e daria motivo de alegria aos fiéis (16; veja 9)

Ele exaltaria a força de seu ungido e o colocaria acima dos seus inimigos (17-18)

Salmo 133 A Abençoada Unidade de Irmãos (Davi)

É bom viverem unidos os irmãos (veja 1 Coríntios 1:10; João 17:21). A unidade dos irmãos é uma bênção que desce do céu.

Salmo 134 Bendizer ao Senhor (desconhecidos)

Os que servem na Casa do Senhor devem bendizer o nome de Deus. Deus, o Criador do universo, abençoa os seus servos.

Salmo 135 Louvor ao Deus de Israel (desconhecidos)

Deus merece louvor porque ele é bom para com o seu povo escolhido. Deus é grande! Ele domina todo o universo.

Salmo 136 A Misericórdia de Deus (desconhecidos)

Este Salmo de louvor repete “porque a sua misericórdia dura para sempre” em cada um de seus 26 versículos. Entre essas linhas, apresenta uma linha contínua de louvor, começando com a existência e supremacia de Deus, passando pela criação, e terminando com um resumo da história de suas obras para com Israel, desde o êxodo até o período dos juízes.

Deus, o Senhor dos senhores, merece a gratidão do homem. No princípio, Deus (veja Gênesis 1:1)

5-9 Deus é o Criador do universo (“No princípio, criou Deus os céus e a terra” – Gênesis 1:1)

10-25 Deus demonstrara as suas grandes obras na história de Israel

Na morte dos primogênitos (10; Êxodo 12)

Na libertação dos israelitas das mãos dos egípcios (11-12; Êxodo 12-13)

Na travessia do Mar Vermelho (13-14; Êxodo 14)

Na derrota do exército do Egito no Mar Vermelho (15; Êxodo 14)

Na passagem pelo deserto (16; Êxodo 15 em diante)

Nas vitórias sobre reis como Seom e Ogue (17-20; Números 21)

Na entrega de terras a Israel como herança (21-22; Josué)

No livramento do povo de seus adversários (23-24; Juízes)

Na alimentação de toda carne (25; a história do mundo)

26 Deus merece louvor, “porque a sua misericórdia dura para sempre”

Salmo 137 Os Cativos Lamentam a Destruição de Jerusalém

Este Salmo se enquadra no período do cativo na Babilônia, provavelmente logo após a queda de Jerusalém em 586 a.C. Judeus no cativeiro lembram do templo em Jerusalém, e não sentem a vontade de cantar louvores na terra estranha. O povo no cativeiro sente saudades de Sião, e não consegue cantar com alegria no cativeiro na Babilônia.

A Babilônia, a nação usada por Deus para castigar Judá. Foram excessivamente cruéis em cumprir essa tarefa, e Deus os castigou por isso (veja Jeremias 50-51; Habacuque 2)

Salmo 138 Louvor a Deus Porque Ele Atendeu a Oração de seu Servo (Davi)

Davi dá graças a Deus, porque o Senhor ouviu a sua oração. Os reis devem louvar a Deus, porque ele é grande e, ao mesmo tempo, cuida dos humildes. Davi confia no Senhor, independente de suas circunstâncias.

Salmo 139 A Confiança do Servo Fiel no Deus Onisciente (Davi)

Deus conhece perfeitamente o homem, até sabe os pensamentos antes do homem agir. Não importa onde o homem estiver, Deus o verá. Ele é onipresente. Deus conhece o homem desde a barriga da mãe, pois o Senhor o formou. Os pensamentos de Deus, muito acima da compreensão do homem, são preciosos para o servo fiel.

Salmo 140 A Proteção Divina (Davi)

Davi pede livramento do homem violento, que vive procurando o mal dos outros com seu coração, sua língua e seus lábios. Ele pede proteção das ciladas armadas pelos violentos. Ele pede que Deus ouça os seus pedidos enquanto nega os desejos dos ímpios.

Salmo 141 Pedido por Pureza e Proteção (Davi)

Ele pede a ajuda de Deus para manter a sua pureza. Da mesma maneira que os homens violentos dedicam o coração, a língua e os lábios ao pecado (140:2-3), o servo de Deus dedica o coração, a língua e a boca a Deus, e não quer contaminá-los com a iniquidade.

Salmo 142 O Servo Procura Refúgio em Deus (Davi)

Davi leva a sua súplica ao Senhor. Entre os homens, não há nenhum refúgio nem proteção, somente no Senhor ele acha refúgio e livramento dos inimigos.

Salmo 143 A Súplica de um Servo Oprimido (Davi)

Davi pede que Deus atenda a sua súplica, sem entrar em juízo com ele. Ninguém pode suportar a justiça de Deus, pois todos pecaram (veja Romanos 3:10,23)

12-16 Este Salmo se encerra com uma bênção para o povo de Israel, chegando a conclusão:

“Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor”

Salmos 145 - 150

Aleluia! Que Jeová seja louvado! O livro de Salmos é um livro de louvor, e os últimos Salmos são especialmente ricos em adoração a Deus. Ele merece a adoração dos anjos e dos homens por ser o Criador, Sustentador, Protetor e Juiz de todos. “Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!”

Salmo 145 Deus Merece Louvor por Sua Grandeza, Benevolência e Justiça (Davi)

Davi promete louvar a Deus constantemente e para sempre. Deus merece este louvor por causa do seu caráter e de suas obras.

Salmo 146 Louvado seja Deus, o Criador e Rei Eterno (desconhecidos)

A palavra “aleluia” é um termo especial de louvor, que inclui uma forma do nome de Deus. Sempre deve ser pronunciada com reverência para com o Senhor. O Salmista promete louvar a Deus durante toda a sua vida. Não devemos confiar em homens, nem nos mais poderosos, porque não são capazes de salvar, e seu poder é limitado ao pouco tempo que vivem.

7-10 O Salmo encerra-se com uma série de declarações sobre as obras de Deus em relação ao seu povo. O Senhor:

Liberta os encarcerados (7)

Abre os olhos dos cegos (8)

Levanta os abatidos (8)

Ama os justos (8)

Guarda os peregrinos (9)

Ampara o órfão e a viúva (9)

Transtorna o caminho dos perversos (9)

Reina para sempre (10)

Salmo 147 Louvor para o Grande e Poderoso Deus de Israel (desconhecidos)

Deus merece cânticos de louvor, porque ele é bom e amável. Ele deve ser louvado por suas grandes obras e por sua própria grandeza. O seu poder e seu entendimento são imensuráveis.

Salmo 148 Deus Seja Louvado no Céu e na Terra (desconhecidos)

Como vários outros, este Salmo começa e termina com a simples e reverente exclamação: “Aleluia!” (veja Salmos 106,113,135,146,149,150). Ele consiste em duas estrofes (1-6,7-14). Cada estrofe termina com dois versículos com a mesma estrutura (5-6,13-14): “Louvem o nome do Senhor, pois (porque)....”

Salmo 149 Um Novo Cântico de Louvor dos Servos Obedientes (desconhecidos)

Um novo cântico: Seis vezes no livro de Salmos, ele fala de louvar a Deus com um cântico novo (33:3; 40:3; 96:1; 98:1; 144:9; 149:1). O homem nunca esgotará os motivos para adorar a Deus; sempre descobrirá novas razões para lhe dar honra e glória.

Salmo 150 Todo Ser que Respira Louve ao Senhor!

Já observamos que cada um dos cinco livros nos Salmos termina com uma bênção ou doxologia. O Salmo 150 serve como a bênção de encerramento do quinto livro, e da coleção inteira. Conforme as práticas de louvor no templo em Jerusalém, este Salmo pede o uso de diversos instrumentos na adoração a Deus. Observe estes aspectos do louvor citado:

1 Onde? No santuário e no firmamento. 2 Por quê? Por suas obras e por sua grandeza. 3-5 Como? Com todo tipo de instrumento musical. 6 Quem? “Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!”

DEVOCIONAL DA SEMANA (5 pontos)

Ler todos os estudos passados das 16 Lições. Domingo próximo iniciaremos os Livros “Pentateuco”.

Professora Rebeca Paula Neto

rebeccapn@hotmail.com